

Ação e inclusão

Josi Cristina Schwarz¹ e Gisele Fraga Nascimento^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Restinga. Porto Alegre, RS, Brasil.

O projeto Ação e Inclusão é uma ação do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) do IFRS, *Campus Restinga*, que consiste em verificar, avaliar adaptar e desenvolver recursos físicos, digitais e pedagógicos, necessários para os educandos, minimizando suas dificuldades no desenvolvimento cognitivo e motor, envolvendo a comunidade interna e externa. Qualquer pessoa com deficiência tem o direito de expressar seus desejos com relação à sua educação, tanto quanto estes possam ser realizados. Os pais possuem o direito inerente de serem consultados sobre a forma de educação mais apropriada às necessidades, circunstâncias e aspirações de suas crianças. A tecnologia assistiva abrange diversas áreas: desde recursos pedagógicos adaptados a recursos de acessibilidade ao computador e recursos para atividade da vida diária como adaptações de jogos e brincadeiras, além de equipamentos de auxílio a pessoas com deficiência visual e auditiva. Por este motivo adaptamos, confeccionamos e produzimos materiais para minimizar as dificuldades deste público. Promover a cultura das diferenças na educação para a convivência na diversidade; adaptar materiais didáticos e pedagógicos para alunos com necessidades educacionais específicas, incluso nos cursos regulares ou nos cursos de capacitação promovidos pelo IFRS. Transcrever, escanear, construir material em relevo, descrever imagens, auxiliar os servidores na construção do material para as aulas, bem como divulgar para a comunidade interna e externa algumas atitudes pertinentes. Pesquisar assuntos relacionados à acessibilidade: tecnologias assistivas, *softwares* educativos, entre outros. Também auxiliar as escolas públicas e especiais do bairro. Primeiramente identificamos as necessidades dos alunos que precisam de materiais adaptados, após iniciamos a pesquisa para encontrar ou/e desenvolver recursos apropriados para cada necessidade, confeccionamos ou adquirimos o material, realizamos os testes com o aluno para observarmos se é aquele que ele necessita, confirmando a eficácia do recurso o material é entregue para o aluno. Até o momento, pode-se afirmar que o projeto está respondendo positivamente, auxiliando no desenvolvimento cognitivo das crianças facilitando a compreensão e conseqüentemente o aprendizado. Com este trabalho podemos perceber o quanto a tecnologia assistiva é importante para este público, o quanto podem ser importante na educação delas, o mínimo que se pode fazer pode ser máximo que elas precisem para aprender.

Palavras-chave: Inclusão. Tecnologia Assistiva. Educação.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.